

# Política de Internacionalização PPGE-UFES (2021-2024)



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

**Paulo Sérgio de Paula Vargas**

Reitor

**Reginaldo Célio Sobrinho**

Diretor do Centro de Educação

**Roney Pignaton da Silva**

Vice-Reitor

**Robert Verhine**

Coordenador da Área 38: Educação

**Valdemar Lacerda Júnior**

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

**Ângelo Ricardo de Souza**

Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos da Área 38

**Anilton Salles Garcia**

Diretora de Inovação Tecnológica

**Wagner dos Santos**

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação

**Fábio Luiz Partelli**

Diretor do Departamento de Pesquisa

**Edson Pantaleão Alves**

Coordenador Adjunto do Programa de Pós-Graduação em Educação

**Eliza Bartolozzi Ferreira**

Diretora de Pós-Graduação

**Diogo Dias Breda**

**Quézia Tosta**

**Roberta Dalfior Cola**

Secretários(as) do Programa de Pós-Graduação em Educação

**Yuri Luiz Reis Leite**

Secretário de Relações Internacionais

# COMISSÃO PERMANENTE DE INTERNACIONALIZAÇÃO DO PPGE/UFES

## 2021-2024

**Wagner dos Santos**  
Coordenador Geral PPGE

**Edson Pantaleão**  
Coordenador Adjunto PPGE

**Eliza Bartolozzi Ferreira**  
Coordenadora do CAPES-Print

**Tânia Mara Zanotti Guerra Frizzera Delboni**  
Representante da Linha de Pesquisa de Docência, Currículo e  
Processos Culturais

**Vânia Carvalho de Araújo**  
Representante da Linha de Pesquisa de Educação, Formação Humana  
e Políticas Públicas

**Reginaldo Celio Sobrinho**  
Representante da Linha de Pesquisa de Educação Especial e  
Processos Inclusivos

**Kyria Rebeca Finardi**  
Representante da Linha de Pesquisa de Educação e Linguagens

# APRESENTAÇÃO

A Comissão Permanente de Internacionalização – constituída pela Coordenação do Programa e do CAPES/PRINT e por um docente de cada linha de pesquisa – apresenta o relatório das ações realizadas pelo PPGE no período de 2017-2020 e projeta as metas das políticas de internacionalização do próximo quadriênio (2021-2024). Para isso, assume como base os seguintes documentos:

- Relatório do Planejamento Estratégico e Plano de Desenvolvimento Institucional da UFES – PDI 2015-2019;
- Resolução CEPE nº 15/2018, que estabelece as diretrizes básicas da política de internacionalização da educação superior no âmbito da UFES;
- Relatório do Programa de Melhoria da Pós-Graduação da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFES – PROPOS 2012-2020;
- Indicadores de avaliação da CAPES;

- Avaliação do Seminário de Meio-Termo;
- Notas e debates produzidos pelo FORPRED;
- Dados preenchidos na Plataforma Sucupira;
- Planejamento Estratégico do PPGE;
- Relatório de Autoavaliação;
- Plano de Desenvolvimento Institucional UFES 2021-2030.

Esses documentos foram analisados tomando como referência as atividades em curso no programa para, com base na identificação de suas potencialidades, projetar as metas e ações a serem realizadas no quadriênio 2021-2024. Com isso, assumimos a autoavaliação como elemento central decisório das políticas definidas pelo PPGE para, de maneira ética, estabelecer um juízo de valor e tomar decisões.

Cabe destacar, ainda, que o presente Projeto de Política de Internacionalização será submetido à discussão e votação pelo Colegiado do PPGE.



# SUMÁRIO

Política de Internacionalização.....	6
Princípios .....	9
Países com Parceria.....	10
Acordo Firmado/Protocolo de Intenções/Meta.....	11
Ações de Mobilidade IN/OUT de Estudantes .....	12
Ações de Mobilidade IN/OUT de Docentes .....	15
Mobilidade.....	19
Inserção Internacional.....	22
Produção Acadêmica Internacional.....	23
Produção Acadêmica Internacional em Periódicos.....	24
Citações Internacionais.....	25
Síntese das Ações.....	26



# POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

A Ufes vem, progressivamente, investindo no fortalecimento de sua internacionalização como estratégia concreta para contribuição nos avanços científicos, tecnológicos, educacionais, culturais e sociais, fundamentados na relação indissociável entre ensino, pesquisa e extensão. De acordo com o PDI (UFES, 2015), seu objetivo:

“[...] consiste em desenvolver atividades na pós-graduação no contexto mundial, buscando sua excelência, auxiliar grupos de pesquisa por meio do apoio à mobilidade de pesquisadores brasileiros e estrangeiros para o desenvolvimento conjunto de pesquisas, à capacitação em alto nível de recursos humanos e à promoção de eventos, bem como participação em eventos e organismo internacionais”.

Possui como Diretrizes Básicas para Política Institucional de Internacionalização (Resolução CEPE nº 15/2018):

- promover integração com o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- servir como instrumento norteador para a Política Linguística de Internacionalização da UFES;
- oferecer oportunidades de mobilidade à comunidade acadêmica da UFES;
- apoiar o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão em colaboração com instituições estrangeiras;
- apoiar docentes, pesquisadores e estudantes de instituições estrangeiras em atividades na UFES;
- fomentar convênios para atividades de ensino, pesquisa e extensão em colaboração com instituições estrangeiras;
- promover ativamente ações com o objetivo de dar maior visibilidade à UFES no cenário doméstico e internacional.



# POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

A política de internacionalização do PPGE traduz a política adotada pela Ufes, conforme PDI e Resolução CEPE nº 15/2018. Para o quadriênio 2021-2024, definimos como metas:

- fortalecer a mobilidade in/out de docentes e discentes;
- captar recursos financeiros e humanos para firmar acordos de cooperação bi/multilateral;
- ofertar disciplinas em outros idiomas;
- incluir literaturas de outros países nas disciplinas;
- orientar e apoiar os discentes na proficiência da língua estrangeira;
- participar de bancas e eventos em universidades estrangeiras;

- qualificar a comunidade acadêmica para a produção de projetos de pesquisa de caráter internacional;
- realizar e receber eventos internacionais;
- fortalecer a publicação com autores de instituições estrangeiras;
- ampliar a publicação em periódicos estrangeiros.

Nossas ações visam, de maneira ampla e diversificada, a valorizar o processo de internacionalização realizado no PPGE, produzindo diretrizes que possibilitem o acompanhamento, a avaliação e a projeção de novas ações que versem para o fortalecimento do programa no âmbito internacional, articulado com sua missão e visão.



# POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

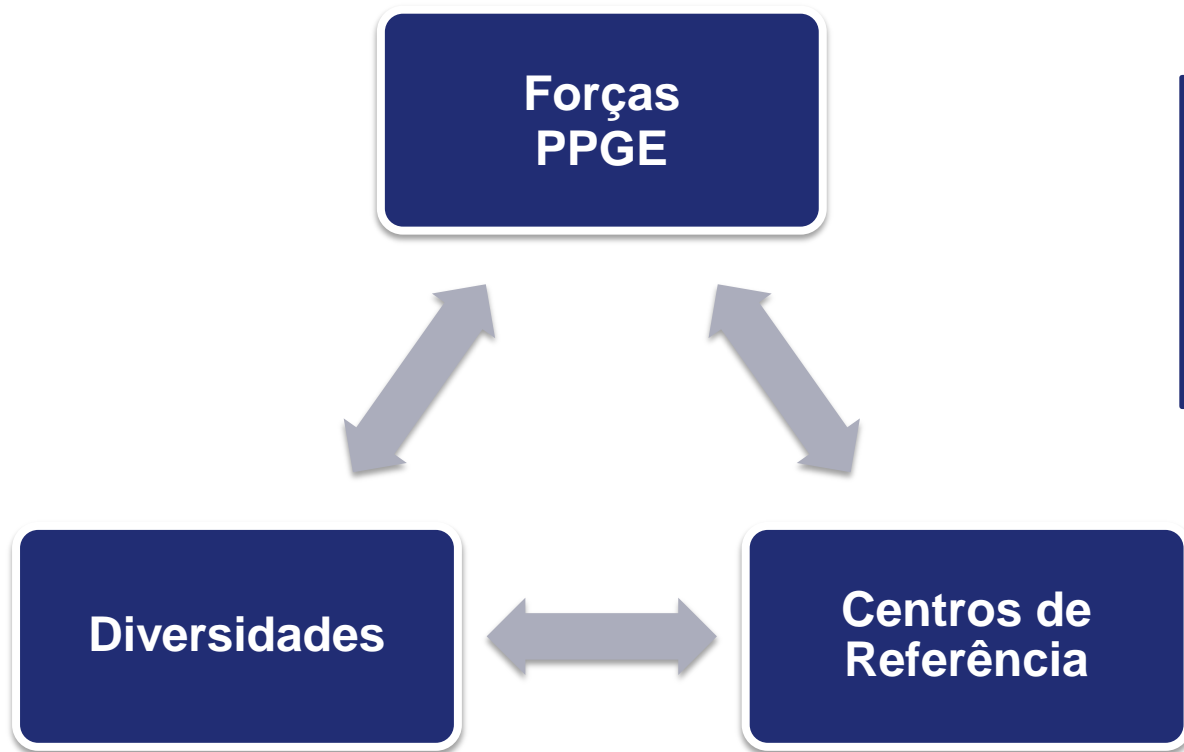
**MISSÃO PPGE:** Formar profissionais altamente qualificados, gerando avanços científicos com foco na pesquisa, produção e socialização de conhecimento e também engajamento político e social em âmbito regional, nacional e internacional.

**VISÃO PPGE:** Ser reconhecido como um PPG de excelência nacional e internacional na formação de docentes, de gestores e de pesquisadores comprometidos com a produção e transferência do conhecimento, com a inclusão social e a garantia do direito à educação com qualidade socialmente referenciada.





# PRINCÍPIOS



Os princípios que fundamentam a política de internacionalização se sustentam na trajetória histórica do PPGE. Nesse caso, consideramos que a internacionalização se realiza na diversidade de países e idiomas, considerando a importância das parcerias com os Centros de Referência nos objetos de pesquisa estudados.

## PAÍSES COM PARCERIA



Espanha



Chile



Itália



China



Uruguai



Alemanha



Austrália



França



Estados Unidos



Canadá



Inglaterra

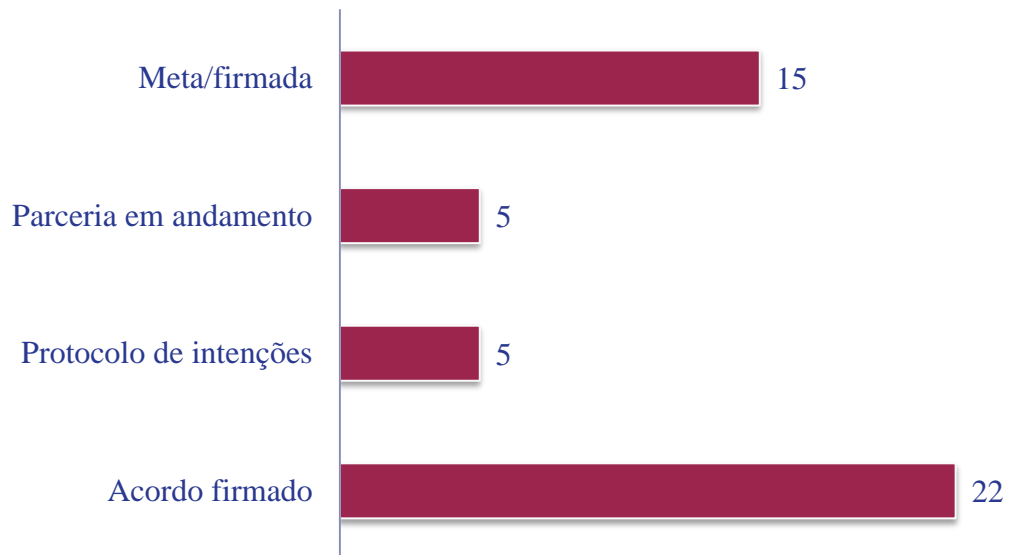


Portugal



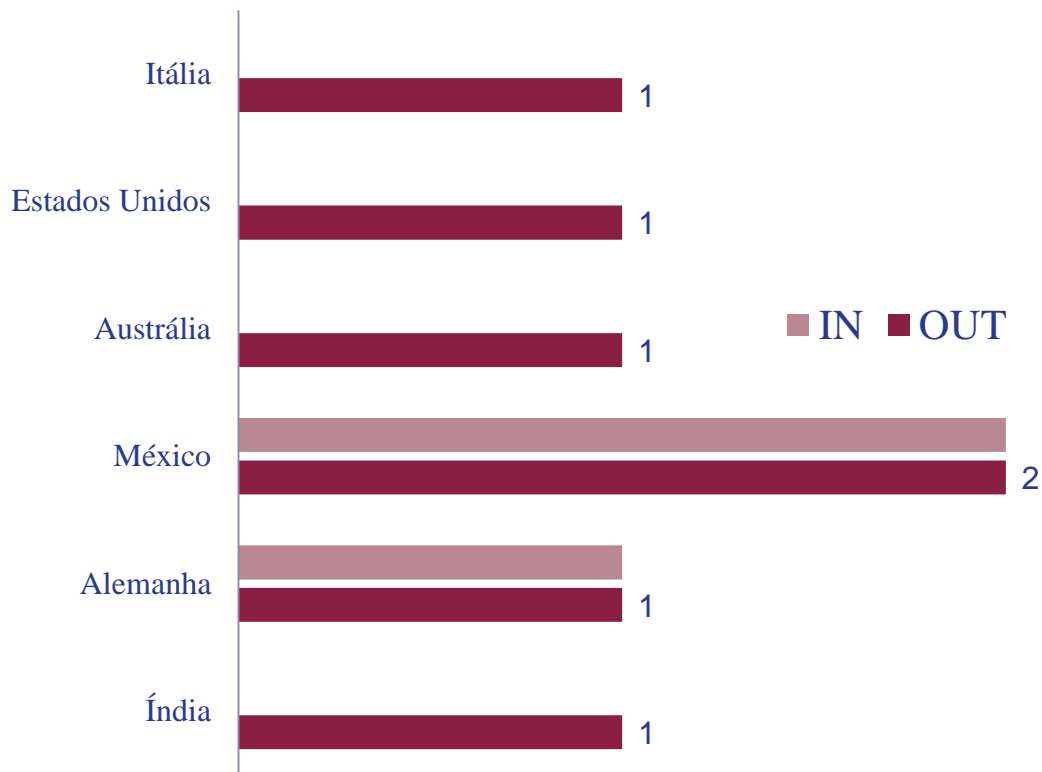
México

## ACORDO FIRMADO/PROTOCOLO DE INTENÇÕES/META



A meta do PPGE é transformar as Parceiras em Andamento e Protocolo de Intenções em Acordos Firmados. Além disso, projetamos a realização de cinco novos Acordos de Cooperação. Para isso, fortaleceremos nossos diálogos com a SRI e daremos apoio aos docentes para construção dos Acordos de Cooperação.

## AÇÕES DE MOBILIDADE IN/OUT DE ESTUDANTES



A entrada de estudante estrangeiro no PPGE e a saída de discentes para instituições no exterior evidenciam as parcerias para doutorado sanduíche (7 OUT e 1 IN) e estágio de pesquisa (2 IN). Além disso, sinalizam a necessidade de intensificar essas ações de mobilidade, melhorando o registro das atividades realizadas pelos Grupos de Pesquisa com os parceiros internacionais. Reconhecer atividades, como reuniões de planejamento, orientações e grupos de trabalhos, realizados em instituições estrangeiras, como estágio ou visita técnico-científicas, caracteriza-se como uma ação viável para fortalecermos nossa inserção. É preciso, ainda, melhorar nosso instrumento de registro para captar essas ações semestralmente.

# AÇÕES DE MOBILIDADE IN/OUT DE ESTUDANTES

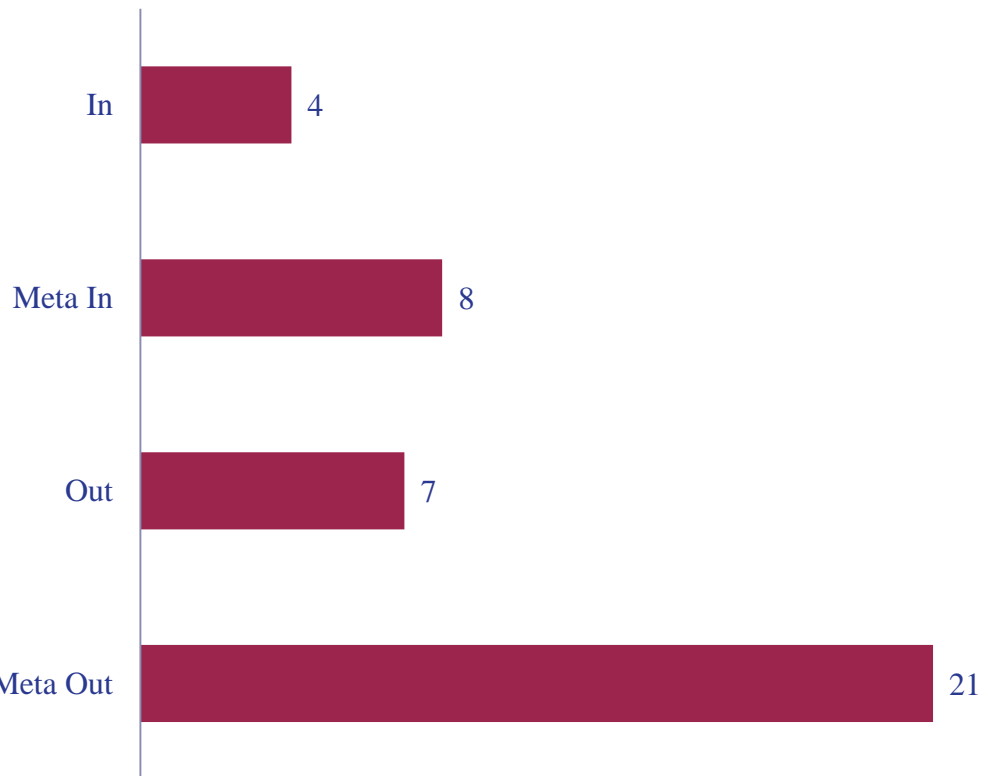
## IN

- Cristhian Silvano Zavala Toledo (México/Brasil)
- Edmair Antonio Aquino (México/Brasil)
- Jan Pöhlmann (Alemanha/Brasil)

## OUT

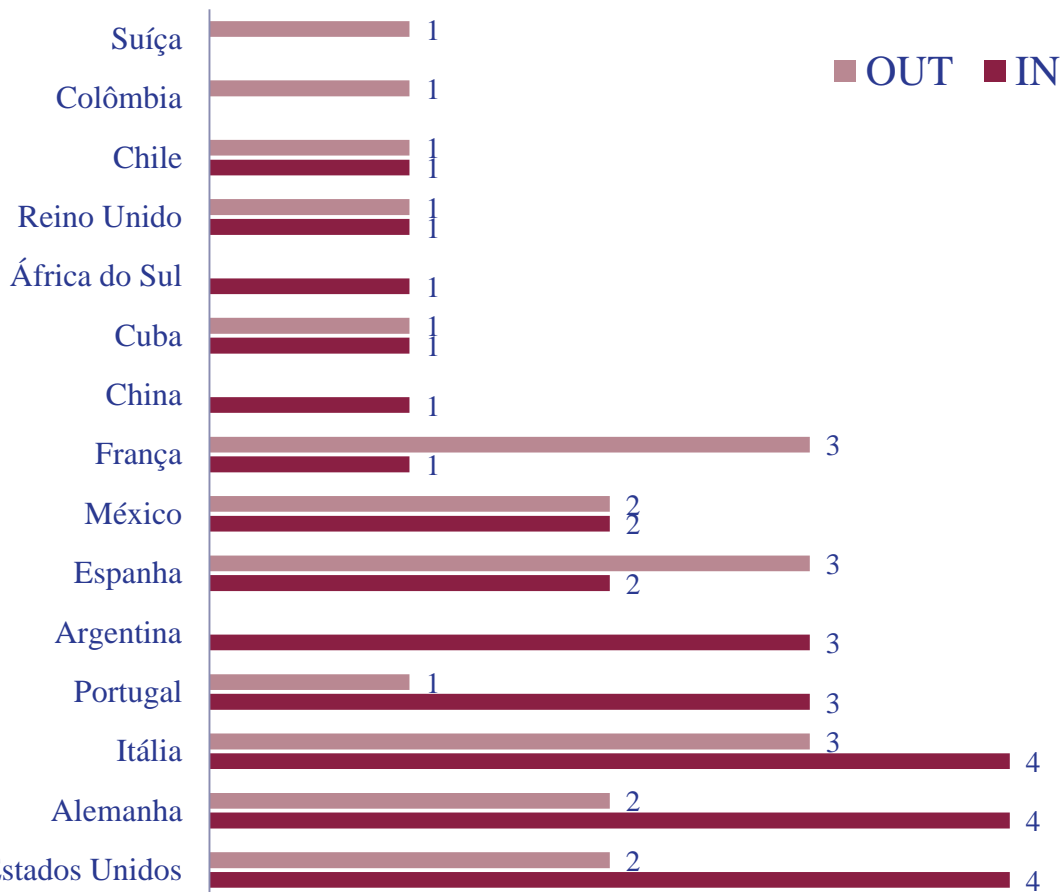
- Cristiane Bremenkamp Cruz (Brasil/Índia)
- Edineia Koeler (Brasil/Alemanha)
- Euluze da Costa R. Jr. (Brasil/México)
- Fernanda Freitas Rezende (Brasil/Austrália)
- Flavio Lopes dos Santos (Brasil/Estados Unidos)
- Giselle L. S. Kautsky (Brasil/México)
- Karolini Galimberti Pattuzzo Breciane (Brasil/Itália)

# AÇÕES DE MOBILIDADE IN/OUT DE ESTUDANTES



Dentre as ações de mobilidade, objetivamos dobrar o número de recebimento de estudantes estrangeiros e triplicar a saída de nossos estudantes. Para isso, projetamos: 1) a participação em programas internacionais para seleção de estudantes estrangeiros (ProAfri); 2) a divulgação do nosso processo seletivo em outros idiomas; 3) a captação de recursos nacionais e regionais, com destaque para os Editais da Fapes (Estágio e Visita Técnico-Científicos); 4) a retomada dos recursos CAPES-Print; e 5) o fortalecimento da inserção dos egressos em atividades internacionais.

# AÇÕES DE MOBILIDADE IN/OUT DE DOCENTES



As ações de mobilidade docente evidenciam a força do PPGE em valorizar a diversidade de parcerias com diferentes países. A internacionalização tem se materializado de maneira ampla, reconhecendo e tendo o reconhecimento dos Centros de Referência em Pesquisa. Nesse caso, não se restringe apenas a língua inglesa.

# AÇÕES DE MOBILIDADE IN/OUT DE DOCENTES

## IN

- Alberto Merler (Itália/Brasil)
- Alma de los Angeles Cruz Juárez (México/Brasil)
- Andrea Vargiu (Itália/Brasil)
- Anna Ladilova (Alemanha/Brasil)
- Carina Viviane Kaplan (Argentina/Brasil)
- Carmen Pineda (Espanha/Brasil)
- David Rodrigues (Portugal/Brasil)
- Gary Spolander (Reino Unido/Brasil)
- Goetz Kaufmann (Alemanha/Brasil)
- Inge K. Sonn (África do Sul/Brasil)
- Joachim Born (Alemanha/Brasil)
- Johann Philipp Wendel (Alemanha/Brasil)
- Jorge Gorostiaga (Argentina/Brasil)
- Juarez Gerardo Contreras Vega (México/Brasil)
- Lau Kin Chi (China/Brasil)
- Lucas Murphy (Estados Unidos/Brasil)
- Lukas Murphy (Estados Unidos/Brasil)
- Luzia Lima-Rodrigues (Portugal/Brasil)
- Manuel José Jacinto Sarmiento (Portugal/Brasil)
- Max Buthen (França/Brasil)
- Myriam Feldfeber (Argentina/Brasil)
- Pat Moore (Espanha/Brasil)
- Patrícia Moore (Espanha/Brasil)
- Roger Dale (Reino Unido/Brasil)
- Ron Martinez (Estados Unidos/Brasil)
- Silvia Odriozola Guitart (Cuba/Brasil)
- Susanna Barsotti (Itália/Brasil)
- Thomas Popkewitz (Estados Unidos/Brasil)

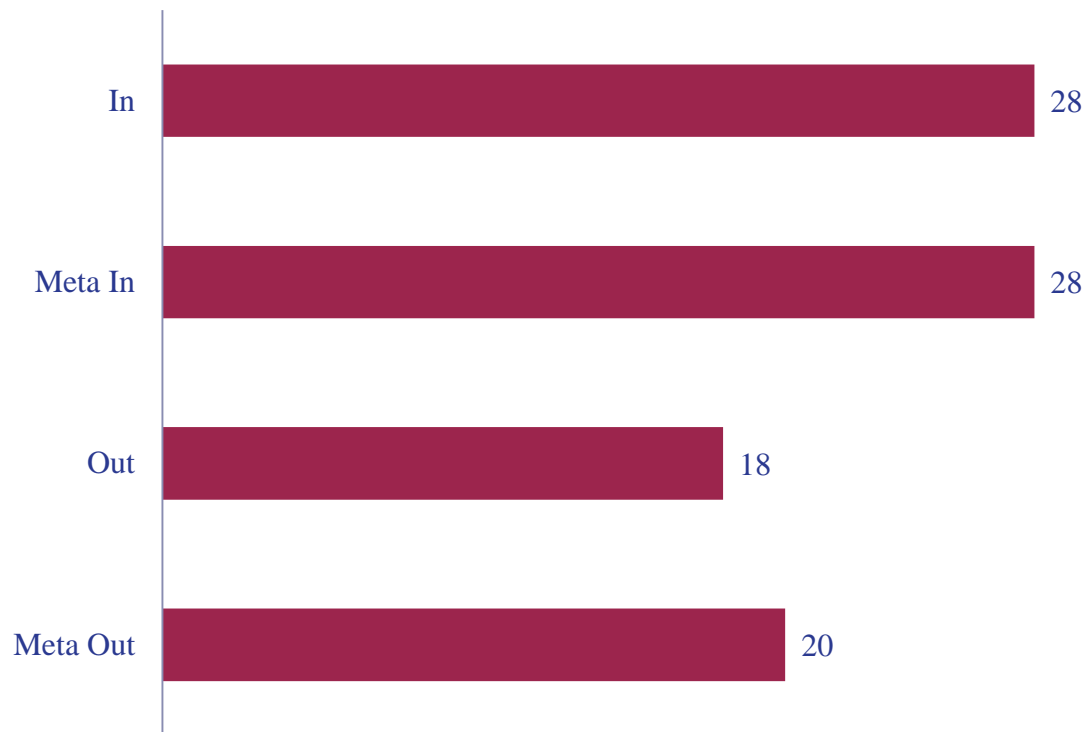


# AÇÕES DE MOBILIDADE IN/OUT DE DOCENTES

## OUT

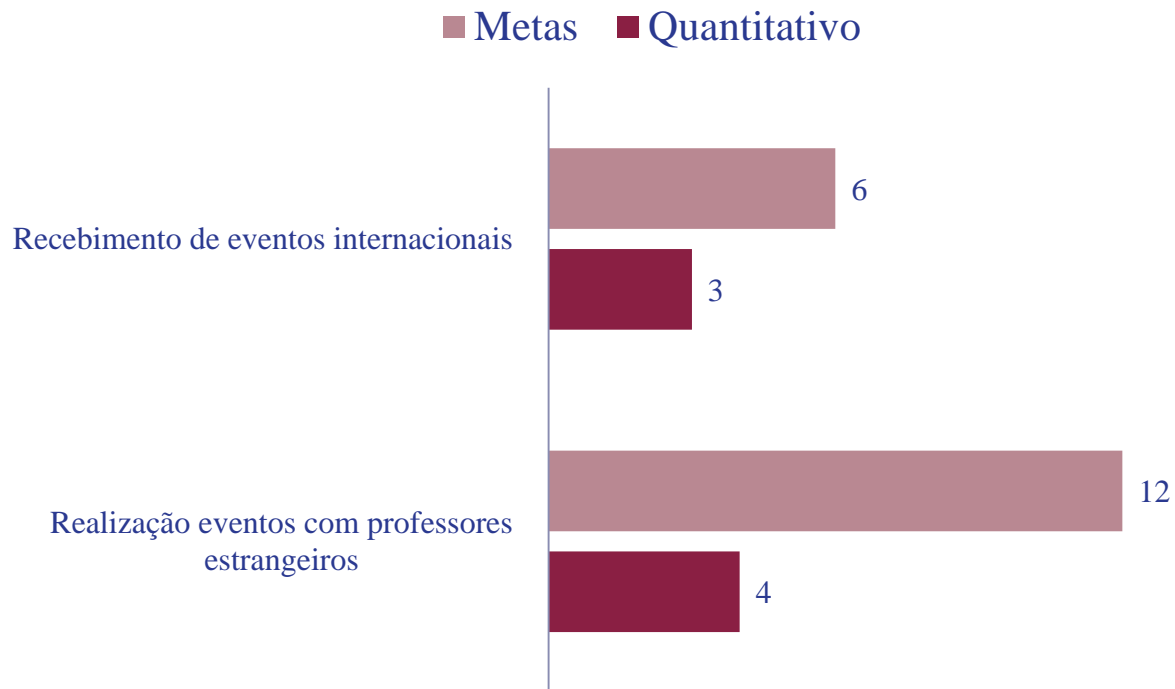
- Ana Carolina Galvão Marsiglia (Cuba)
- Denise Jesus de Meyrelles (Itália)
- Edson Pantaleão Alves (México)
- Eliza Bartolozzi Ferreira (Portugal/França)
- Erineu Foerste (Alemanha)
- Gilda Cardoso Araujo (Espanha)
- Kyria Finardi (Espanha/França/Chile/Estados Unidos/Reino Unido/Itália/Colômbia/Suíça)
- Maria Amélia Dalvi (Estados Unidos)
- Reginaldo Celio Sobrinho (México)
- Robson Loureiro (Alemanha)
- Sonia Lopes Victor (Espanha/França)
- Vania Carvalho Araujo (Itália)
- Wagner dos Santos (Uruguai)

## AÇÕES DE MOBILIDADE IN/OUT DE DOCENTES



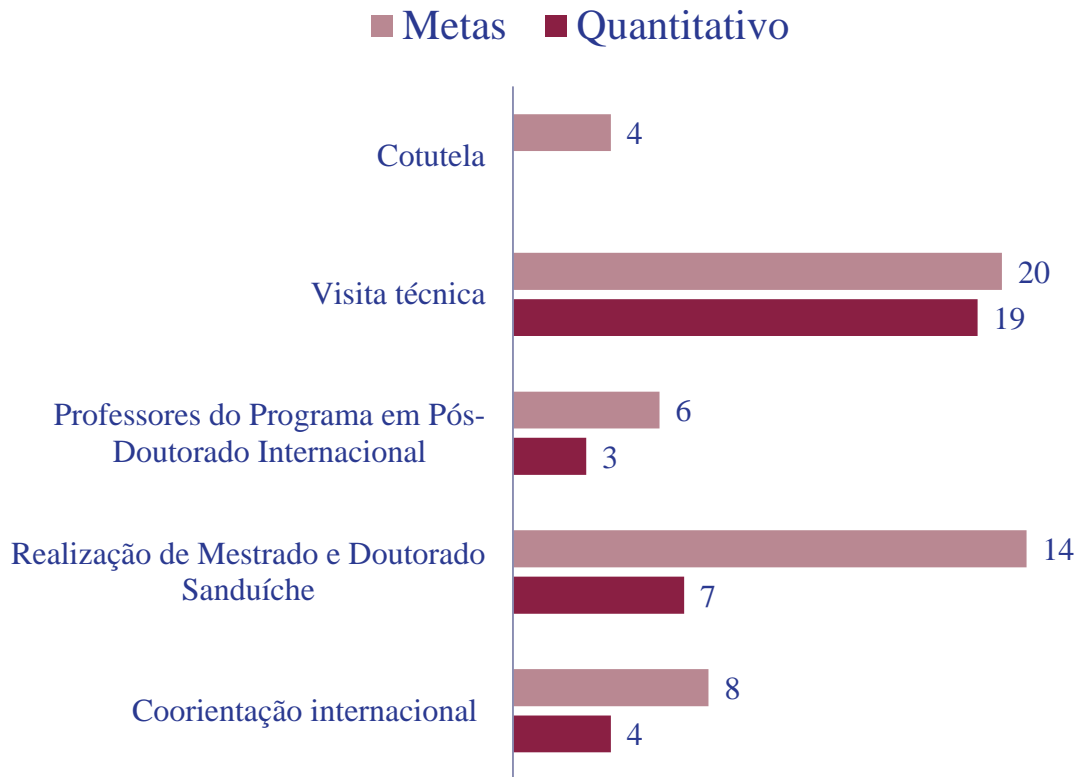
Nas atividades de mobilidade docente, estabelecemos o mesmo quantitativo do quadriênio anterior para *In* e um pequeno aumento *Out*. Esses números foram definidos considerando as restrições provocadas em razão da pandemia do Covid-19. Projetamos, para além das ações já sinalizadas, na mobilidade discente: 1) a destinação do recursos do Proap; 2) o incentivo e ajuda na submissão de proposta para captação de recursos regional, nacional e internacional; e 3) a oferta de atividades em formato virtual.

# EVENTOS INTERNACIONAIS



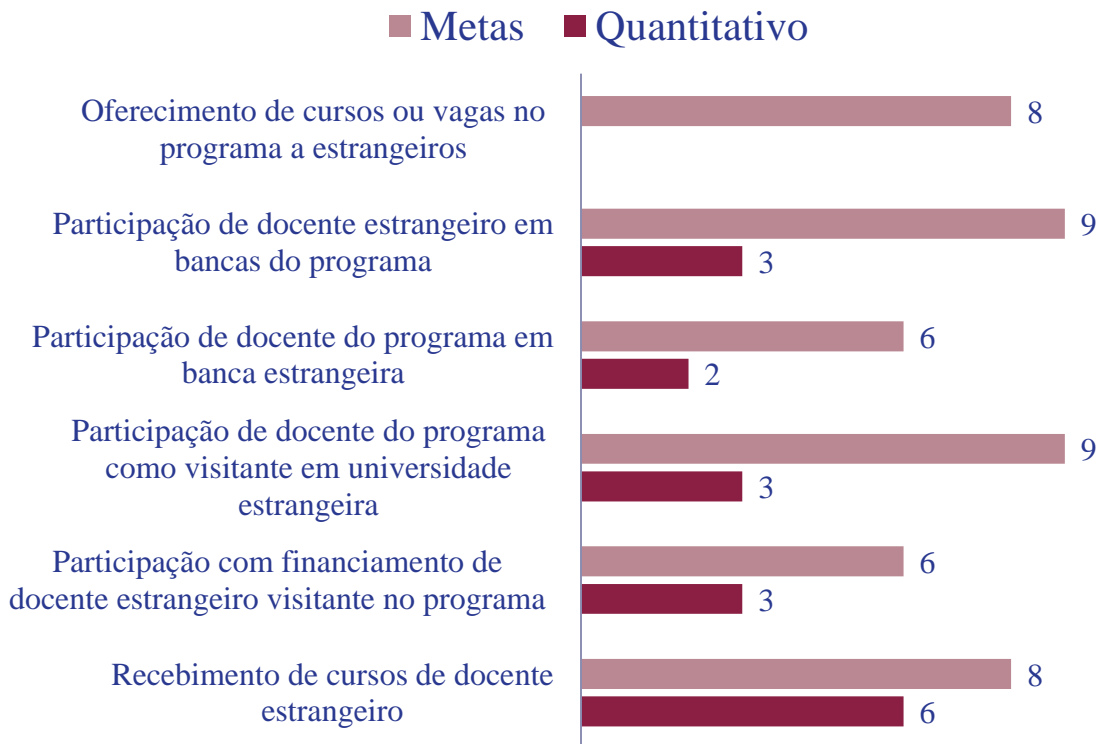
Quanto aos eventos científicos, projetamos, como meta, o dobro de recebimento de eventos internacionais e o triplo de eventos com a participação de docentes estrangeiros. Para isso: 1) refinaremos os processos de registro das ações; 2) convidaremos docentes estrangeiros para atividades acadêmicas, como aula inaugural e fórum de educação; e 3) incentivaremos os grupos de pesquisa no convite a palestrantes estrangeiros.

# FORMAÇÃO/MOBILIDADE



Para as ações de formação/mobilidade que possuem como objetivo as atividades acadêmicas realizadas fora do país, destacamos a necessidade: 1) de dobrar: o número de pós-doutoramento no exterior; a coorientação internacional; e o doutorado sanduíche; 2) iniciar o processo de cotutela. Para alcançar esses objetivos, estabelecemos como estratégias: 1) o financiamento de docentes e discentes via CAPES-Print; 2) o fortalecimento de parcerias com os grupos de pesquisa estrangeiros, de maneira horizontalizada; 3) o apoio institucional da Coordenação e da PRPPG nas instruções dos processos; e 4) a busca por universidades com menores prazos para a realização de pós-doutoramento e cotutela.

# FORMAÇÃO/MOBILIDADE E ENSINO



No que se refere à relação entre formação/mobilidade e ensino, destacamos a importância de: 1) oferecer vagas para estudantes estrangeiros; 2) ofertar disciplinas em outros idiomas e para estudantes estrangeiros; 3) ampliar a participação de estrangeiros, vinculados em programas de pós, em bancas do PPGE; e 4) ampliar a participação de docentes do PPGE em bancas de instituições estrangeiras. Para isso, projetamos: 1) a participação em programas de fomento específico para estudantes estrangeiros; 2) a oferta de disciplinas on-line em programas de pós-graduação de instituições parceiras estrangeiras; 3) a oferta de disciplinas de estrangeiros em parcerias com docentes do PPGE; e 4) a captação de recursos regional, nacional, internacional para visita e estágio técnico-científicos.

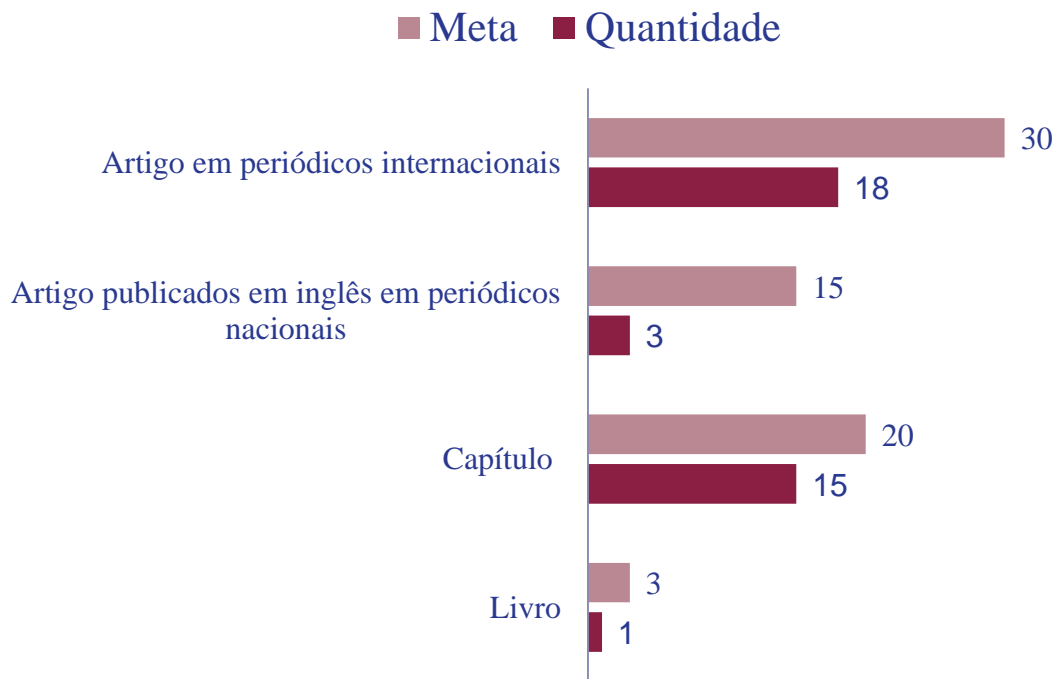
# INSERÇÃO INTERNACIONAL

■ Meta ■ Docente ■ Quantitativo



São várias as ações de inserção realizadas pelos docentes do PPGE que impactaram o processo de internacionalização. Considerando as diferentes metas estabelecidas, observamos aquelas relacionadas com as atividades de Comissões, Consultorias e Captação de Recursos. Fica evidente a necessidade de fortalecermos nossas inserções nas redes internacionais, ocupando cargos de liderança. Além disso, as publicações em periódicos estrangeiros e eventos científicos ampliam as possibilidades de inserção em Diretorias, Comitês Científicos e Consultoria *Ad Hoc*, sendo importante uma atenção especial para esses pontos.

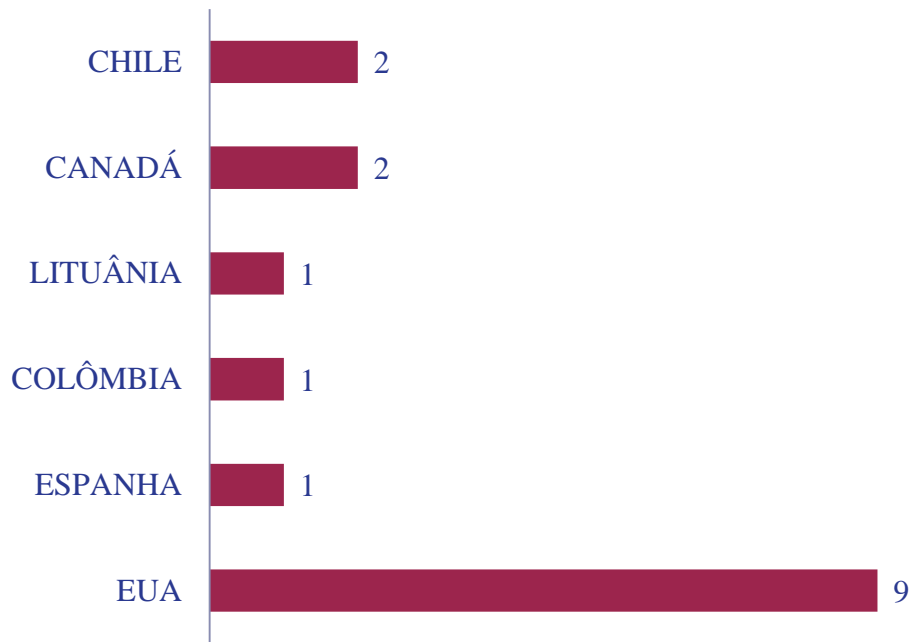
# PRODUÇÃO ACADÊMICA INTERNACIONAL



O PPGE tem fortalecido sua publicação em periódicos estrangeiros. Para melhorarmos essa atividade: 1) destinaremos recursos do PROAP e da PRPPG para pagamento de taxa de revista; 2) captaremos recursos da PRPPG para tradução e revisão de artigos; 3) mapearemos periódicos internacionais; 4) traduziremos artigos publicados em periódicos nacionais com *webqualis* A1 ou A2; 5) organizaremos livros e capítulos com pesquisadores estrangeiros; e 6) orientaremos os docentes sobre os registros em plataformas como Google Acadêmico, *Research Gate*, *Orcid*, *Publons* e *Scopus Author ID*.

# PRODUÇÃO ACADÊMICA INTERNACIONAL EM PERIÓDICOS

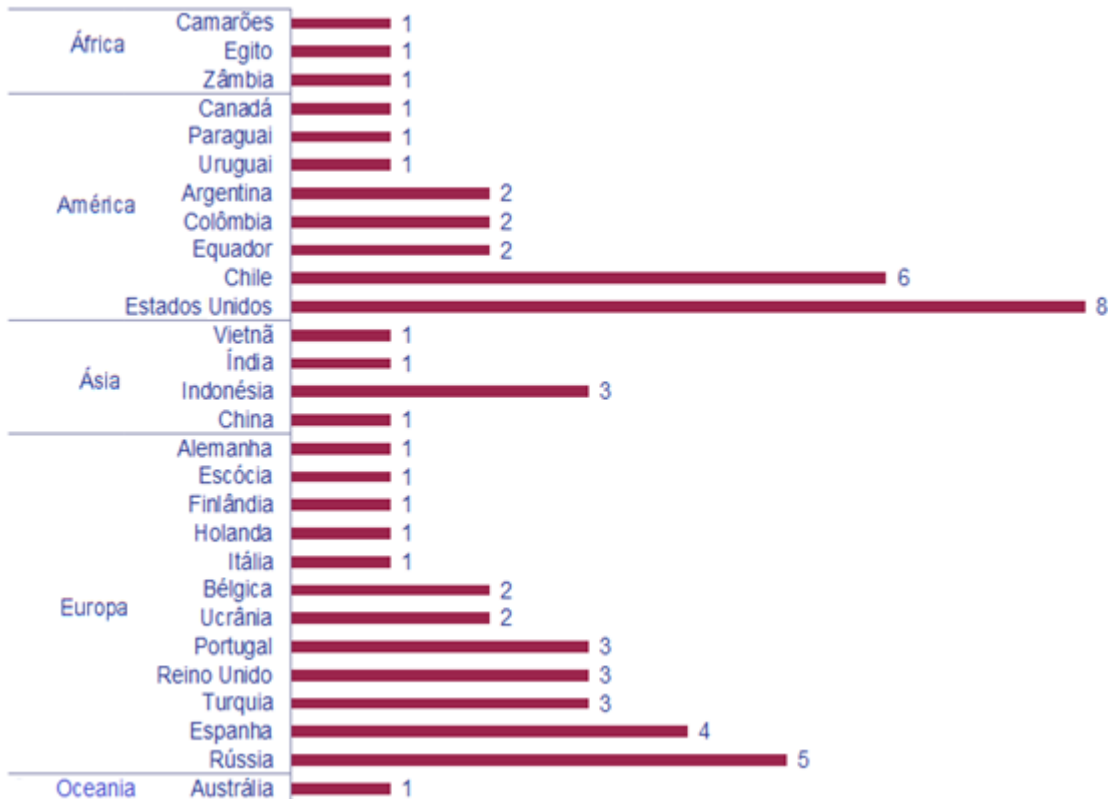
■ QUANTIDADE



A diversidade da produção acadêmica no âmbito internacional encontra-se alinhada com os princípios de internacionalização do programa, valorizando a publicação em outros idiomas para além do inglês, como espanhol, italiano e português (Portugal). Esse movimento demonstra as iniciativas de parcerias realizadas com os Centros de Referência e, muitas vezes, a publicação nos respectivos países em que esses pesquisadores estrangeiros estão vinculados. Como ações a serem realizadas, enfatizamos: 1) a busca e envio ao Colegiado de listas de periódicos indexados em bases de dados internacionais; 2) a produção e submissão de artigos com parceiros estrangeiros; e 3) a ampliação do número de docentes que publicam em periódicos estrangeiros.



# CITAÇÕES INTERNACIONAIS

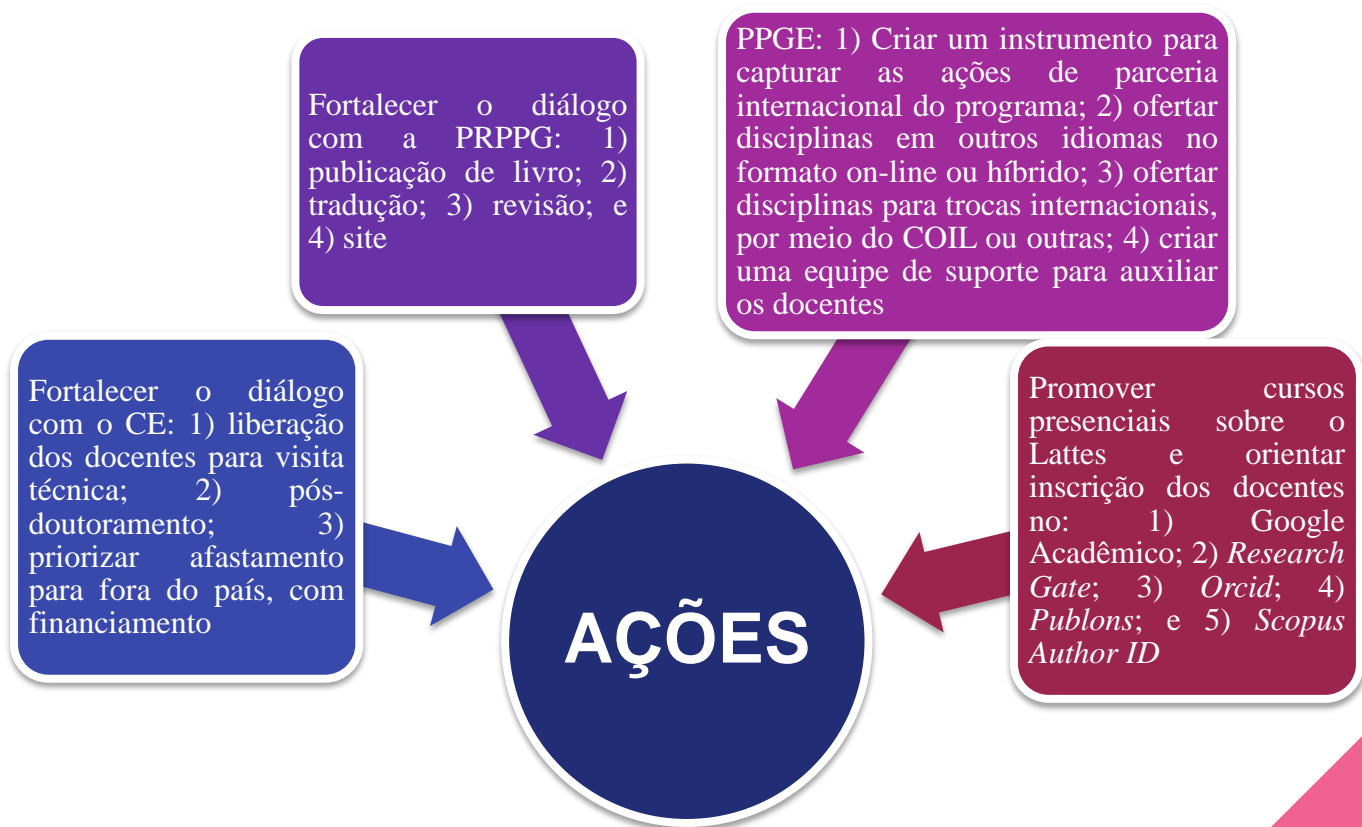


Uma análise das citações internacionais, mapeadas no Google Acadêmico e no *ResearchGate*, dos trabalhos publicados pelos docentes do PPGE sinaliza o impacto e a diversidade do alcance dos estudos desenvolvidos. Ao todo, os estudos, de diferentes naturezas (artigos, livros, capítulos), foram citados em 28 países diferentes, com representação de todos os continentes. Para melhorar essa inserção, destacamos como ações: 1) o incentivo de publicações em periódicos de outros países, indexados, sobretudo, na *Scopus* e na *Web of Science*; 2) o fortalecimento de publicação nos periódicos nacionais indexados na *SciELO* e publicados em outros idiomas; e 3) a ampliação do número de docentes com trabalhos citados internacionalmente (12 para 20 docentes).

# SÍNTESE DAS AÇÕES



# SÍNTESE DAS AÇÕES



# Política de Internacionalização PPGE-UFES (2021-2024)

